

2017 ANO DA ESPERANÇA

“Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais”- Salmos 71:14.



RENOVAÇÃO MINISTERIAL

AS BEM-AVENTURANÇAS PARTE III

INTRODUÇÃO

Texto base: Mateus 5:3-12

Hoje falaremos sobre a última parte das Bem – Aventuranças.

As multidões atraídas pelos milagres, pela palavra e pelo poder da personalidade do Mestre, uniram-se a Ele e deram-lhe ocasião para pronunciar aquele magistral sermão. Esse lindo tema da moral cristã, comparado ao Antigo Testamento, e mais ainda ao judaísmo da época, é uma proclamação solene do Messias, fundador e legislador da Nova Aliança. Jesus expõe nas bem-aventuranças, as condições essenciais para se obter o direito de cidadania em Seu Reino. Nesse sentido, as palavras de Jesus são revolucionárias. Aqueles que se julgavam ricos, cheios de sua própria sabedoria e detentores de honras humanas, achavam que esta era a marca da promessa divina.

O Mestre traz uma mensagem no Sermão da Montanha, que não segue a lógica deste mundo. Uma mensagem de conforto e inclusão social é proferida. Seu discurso encontra lugar cativo no coração dos desvalidos e rejeitados por aquela sociedade excludente.

Ser feliz dentro do contexto greco-romano era ser culturalmente sábio, ter posses, ter influência e ter beleza física.

Os religiosos tinham muito orgulho de si mesmos e se viam como superiores aos outros. Usavam a lei como forma de exaltação pessoal e justiça própria. Subjugavam os mais humildes e menos favorecidos na sociedade.

Jesus vai contra a mentalidade de que para “ser” alguém é necessário “ter” algo. Para Jesus ser bem aventurado é estar pleno, feliz, independentemente, das circunstâncias. A felicidade está em ser dependente de Deus.

Bem-aventurados os Puros De Coração – Mateus 5:8

Essa bem-aventurança refere-se a pessoas que possuem uma mente que não é alimentada pela malícia mundana. São aqueles que têm o propósito mental de servir a Deus e permanecerem fiéis até o fim.

O Senhor Jesus deixou bem claro: *“Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem ‘impuro’. Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias. Essas coisas tornam o homem ‘impuro’, mas o comer sem lavar as mãos não o torna ‘impuro’ “. (Mateus 15:18-20)*

Coração, na Bíblia, é o mesmo que “mente humana”. A análise de pureza profunda, feita pelo Senhor Jesus, é com base nos pensamentos, a despeito do comportamento.

Perceba que ele diz que o que contamina o homem é o que aflora de seus pensamentos. O apóstolo Paulo reforça esse ensinamento de Jesus em Filipenses 4:8 e Colossenses 3:1-3.

Essa bem-aventurança traz a mesma base de ensino apresentada pelo salmista: *“Quem poderá subir o monte do Senhor? Quem poderá entrar no seu Santo Lugar? Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro, que não recorre aos ídolos, nem jura por deuses falsos”. (Salmos 24:3,4).*

Mas você pode perguntar: Como vou controlar meus pensamentos? Quando menos espero algo que eu não quero invade minha cabeça.

O célebre Martinho Lutero resumiu com a seguinte frase: *“Você não pode impedir que um pássaro pouse em sua cabeça, mas, pode impedir que faça ninho”* (Martinho Lutero).

A promessa de Jesus para as pessoas que se mantiverem mentalmente puras é a de que *elas verão a Deus*. Isso significa uma maior compreensão de Deus ainda nesta vida (Efésios 1:18) e, por fim, vê-Lo face a face. Conhecê-Lo como Ele é (I Coríntios 13:12).

Bem-aventurados Os Pacificadores – Mateus 5:9

Essa bem-aventurança não se refere apenas às pessoas de natureza pacífica. Não são aqueles que aceitam a paz sem protesto ou preferem nunca discordar de nada ou de ninguém. Também não são aqueles que têm paz na alma.

Essa bem-aventurança faz menção às pessoas que promovem ativamente a paz. Que lutam pela paz. Que procuram estabelecer a paz entre os maiores inimigos.

Jesus é um grande exemplo de pacificador. Pilatos e Herodes eram inimigos mortais. No dia em que o Senhor Jesus passou na vida deles, tornaram-se amigos (Lucas 23:12).

No entanto a maior promoção da paz feita pelo Senhor Jesus foi entre Deus e a humanidade (Romanos 5:1). Por causa Dele hoje temos paz com Deus.

Aqueles que seguirem a Jesus nessa jornada em promoção pela paz, *serão chamados filhos de Deus*. O que isso significa?

Significa participação na plenitude de Deus em Cristo Jesus (Efésios 1:22,23) como filhos adultos.

Bem-aventurados Os Perseguidos Por Causa Da Justiça – Mateus 5:10-11

Essa bem-aventurança refere-se àqueles que sofrem por causa de Jesus e dos seus ensinamentos. Algo que os discípulos já haviam começado a experimentar, por parte dos fariseus (Mateus 9.11).

Ainda no primeiro século a Igreja enfrentou uma perseguição cruel. Muitos cristãos foram expulsos de suas casas, espancados e mortos. O próprio apóstolo Paulo perseguiu, ferozmente, a Igreja do Senhor.

Posteriormente, após sua conversão ele escreveu: *“Fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: “É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus”* (Atos 14:22).

Assim, como o Senhor Jesus recomendou na bem-aventurança, os apóstolos fizeram. Após serem presos e espancados por pregarem o Evangelho de Jesus Cristo, eles *saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do nome de Jesus*. (Atos 5:41).

Devemos considerar um motivo de grande alegria padecer, por qualquer motivo, desde que seja da forma correta, por amor ao Senhor Jesus e à Sua Palavra. O que Ele fez por nós, na cruz do Calvário, não tem preço.

CONCLUSÃO

As palavras de Jesus são como uma rocha, onde quem é sensato constrói a sua casa. Outras pessoas que confiam em outros ensinamentos ignorando a verdade de Jesus, não têm bases sólidas e não resistirão quando vierem as tempestades da vida. Essa é a conclusão do Sermão do Monte: **quem segue os ensinamentos de Jesus ficará firme**. Partes dos ensinamentos do Sermão da Montanha são repetidos em várias outras partes dos quatro evangelhos. Jesus provavelmente repetia seus discursos porque era muito importante que as pessoas se lembrassem desses ensinamentos.